

Antes de tudo, gostaríamos de apresentar as seguintes ressalvas: a equipe Fake Climate, composta de muitos pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento, não recebe nenhum tipo de financiamento de empresas, latifúndios ou qualquer ajuda financeira de ONGs, instituições de fomento de pesquisa como FAPESP entre outras, para realizar as suas pesquisas e trabalhos. A manutenção deste sítio de internet e todas as nossas atividades são realizadas com a venda da própria força de trabalho e sacrifício de horas livres, as quais dedicamos, com vigor, à Ciência e a Verdade, como um retorno para toda a sociedade.

Nossos pesquisadores não concordam com quaisquer políticas ambientais criadas pelas nações, ONU, ONGs e setores politicamente engajados. Note com cuidado que não estamos dizendo que se deva destruir tudo e manter as coisas como estão. Há uma falsa idéia implantada na mente das pessoas que os que estão contra estas políticas, são pessoas más e que não se preocupam com nada. Essa é a maior falácia de todas e só serve para alimentar ainda mais essas mentes vis que pretendem unificar e gerenciar todos os recursos naturais disponíveis, derrubando quaisquer fronteiras e governos para atingir suas metas. Isto inclui sacrificar as populações e o próprio meio ambiente (!), os quais tanto querem “preservar” com suas políticas “sócio-ambientais”. Este é o maior disparate de todos.

Dentro destas premissas, pretendemos:

Desmistificar o aquecimento global cuja origem é atribuída às ações humanas;

Demonstrar que o Homem tem influência na escala local de suas atribuições e jamais na global;

Apresentar fatos que demonstram que a briga dos céticos contra os aquecimentistas é bem maior do que a mídia prega nos veículos de informação;

Explicar como jamais as emissões de gases traços humanos influenciarão no clima da Terra;

Demonstrar que a falácia do “aquecimento global” antropogênico é apenas a cortina de fumaça para esconder as verdadeiras intenções governamentais, encabeçadas pelos britânicos, norte-americanos e outros países europeus, para gerenciar nossos recursos naturais, vender produtos “verdes”, impor sanções políticas, econômicas e militares, bem como orquestrar as formas de produção e gerenciamento de energia dos países subdesenvolvidos e dos mais ricos em recursos (Brasil);

Explicar como as mudanças climáticas são efeitos da variabilidade natural do clima terrestre e não de ações humanas;

Demonstrar a face de outro tipo de “mudanças climáticas” que apenas existem na concepção de falsos cientistas, engajados em programas políticos de “desenvolvimento sustentável” que vendem suas nações, completando o entreguismo da vida cotidiana das pessoas à causa ambiental. Desta forma, fomentam mais restrições econômicas e sociais jamais vistas antes na história da Humanidade;

Explicar como a causa ambiental vai gerar mais descasos governamentais com saúde, educação, saneamento etc., bem como a geração de impostos exorbitantes, calcados em um cenário irreal de caos ambiental;

Demonstrar o fracasso completo do IPCC e seus asseclas brasileiros na luta pela causa, sem evidência alguma de que gases estufa humanos aquecem o planeta;

Proposta Fakeclimate

Escrito por Equipe Fakeclimate

Sáb, 31 de Outubro de 2009 03:00 - Última atualização Sáb, 31 de Outubro de 2009 19:34

Apresentar todos os fatos que demonstram que as pessoas estão se entregando, sem perceber, à ação destes impostores e que vão desejar, inconscientemente, todas essas coisas, de tanto que a mídia prega tais MITOS como verdades inquestionáveis.

Chegamos a um ponto de loucura das sociedades modernas em que ninguém questiona mais nada e assume que certos homens, pelos títulos que carregam, são verdadeiros donos da verdade! Observa-se que as pessoas podem até questionar a existência de Deus, mas não questionam a existência de “aquecimento global”, “mudanças climáticas” e acreditam que o “desenvolvimento sustentável” é a salvação.

A grande verdade veementemente choca a maioria das pessoas, mas aqui expressamos como um sinaleiro para todos aqueles que “pensam verde” e querem ser enganados: é muito fácil para nós, que temos casa, comida, roupas confortáveis e uma boa cama para dormir, pensarmos verde e que se deve salvar plantinhas. É o maior centro do egoísmo que um ser humano pode pensar. Devemos refletir um dado estatístico que impressiona e que sempre é obscurecido pelos políticos e falsos cientistas: uma ínfima parcela da sociedade vive no século XXI, pois a maior parte dela, dos seres humanos que habitam nosso planeta, ainda vive na idade da pedra, quiçá, na idade média. 80% dos seres humanos são pobres (dados da própria ONU). Devemos acreditar que é agora que eles irão se desenvolver com essas políticas “sustentáveis”? A quem querem enganar? Você quer ser enganado?

Refleta!

Equipe Fake Climate

TOTALMENTE INDEPENDENTE!
TOTALMENTE INCORRUPCIÓNVEL!
TOTALMENTE DECENTE!